

PROJETO DE LEI N.º 2.983, DE 2015

(Do Sr. Professor Victório Galli)

Altera a Lei 7.102 de 20 de junho de 1983 que dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores, e dá outras providências.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-2456/2011.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

| Art. 1º O inciso III do art. 16º da Lei 7.102 de 20 de junho de 1983 passa a rigorar com a seguinte redação: |
|---|
| Art.16º |
| II – Comprovação de conclusão do ensino médio, devidamente reconhecido pelo MEC. |

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O vigilante é um profissional especializado em segurança, grande parte da população conhece e respeita tal profissional, pois é ele quem atua em empresas, condomínios, hospitais, shoppings e outros locais, exercendo a atividade de manter a segurança atraves da sua presença nestes locais.

Elevar o nível de escolaridade para a classe só trará benefícios para esses profissionais bem como para a população em geral, que passar a gozar de maior segurança, aja vista o conceito de que quanto maior a escolaridade maior a capacidade de perceber o verdadeiro sentido dessa profissão.

Nesse sentido, somos a favor da alteração do inciso III, do Art 16, da lei 7.102/1983, para que o Brasil possa sair do ensino basico e adentrar no ensino médio com relação a essa classe, que tem hoje na nossa sociedade papel importante em nossa segurança.

Sala das Sessões, 15 de setembro de 2015

Deputado Professor Victório Galli PSC-MT

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

LEI Nº 7.102, DE 20 DE JUNHO DE 1983

Dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 16. Para o exercício da profissão, o vigilante preencherá os seguintes requisitos: I - ser brasileiro; II - ter idade mínima de 21 (vinte e um) anos; III - ter instrução correspondente à quarta série do primeiro grau;

IV - ter sido aprovado, em curso de formação de vigilante, realizado em estabelecimento com funcionamento autorizado nos termos desta Lei. (*Inciso com redação dada pela Lei nº 8.863, de 28/3/1994*)

V - ter sido aprovado em exame de saúde física, mental e psicotécnico;

VI - não ter antecedentes criminais registrados; e

VII - estar quite com as obrigações eleitorais e militares.

Parágrafo único. O requisito previsto no inciso III deste artigo não se aplica aos vigilantes admitidos até a publicação da presente Lei.

Art. 17. O exercício da profissão de vigilante requer prévio registro no Departamento de Polícia Federal, que se fará após a apresentação dos documentos comprobatórios das situações enumeradas no art. 16. ("Caput" do artigo alterado pela Medida Provisória nº 2.184-23, de 24/8/2001)

Parágrafo único Ao vigilante será fornecida Carteira de Trabalho e Previdência

| | Paragraio unico. | . Ao vigilante se | ra fornecida C | arteira de 1 | rabaino e i | Previdencia |
|---|----------------------|-------------------|----------------|--------------|-------------|-------------|
| ŕ | n que será especific | | • | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

FIM DO DOCUMENTO